

## ATIVIDADE DE GRANIVORIA EM ÁREA PASTEJADA E NÃO-PASTEJADA NO BIOMA PAMPA

Claire Pauline Röpke Ferrando<sup>1</sup>, Camila da Silva Goldas<sup>2</sup>, Luciana Regina Podgaiski<sup>1</sup> e Milton de Souza Mendonça Junior<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul, <sup>2</sup>Universidade Luterana do Brasil; ropkef@yahoo.com.br; podgaiski@gmail.com; milton.mendonça@ufrgs.br.

Há poucos estudos ecológicos no Bioma Pampa, mais especificamente nos campos do sul do Brasil; muitas das informações sobre esse bioma são provenientes de estudos nos pampas argentinos. A pecuária é tradicional no Rio Grande do Sul e é a principal atividade econômica nos campos. Por isso, torna-se necessário obter mais informações sobre seus impactos no meio. A granivoria é uma atividade relevante nos ecossistemas, pois ela influencia significativamente na estrutura e composição das comunidades vegetais. Os artrópodes são importantes agentes granívoros, mais especificamente as formigas. Experimentos foram realizados em ecossistemas campestres na Estação Agronômica da UFRGS, Eldorado do Sul, RS (30°05'S e 51°40'W), para obtenção de dados sobre o impacto do pastejo por gado na atividade de remoção de sementes por artrópodes. O estudo abrangeu duas diferentes áreas: uma pastejada e outra excluída de pastejo por cerca de quatro anos. O experimento foi realizado em sete quadrantes (10 x 20m) por área. Em cada quadrante foram dispostas dez armadilhas, que consistiram em placas de petri (4,8 cm de raio e 1,5 cm de profundidade) com quatro perfurações laterais (diâmetro de 0,5 cm), permitindo acessibilidade aos artrópodes. Em cada armadilha foram colocadas 35 sementes de quatro espécies: aroeira-branca (*Schinus molle*; árvore; n= 5), joá-amarelo (*Solanum virens*; arbusto; n=10), grama-forquilha (*Paspalum notatum*; gramínea; n= 10) e alpiste (*Phalaris canariensis*; gramínea; n= 10). Os resultados foram obtidos no final do inverno depois de seis dias de duração do experimento (7/9/2009 – 13/9/2009). Os dados revelaram que não houve diferença na remoção geral de sementes entre as duas áreas: 21,2% na área pastejada e 22,6% na área não-pastejada (teste t; P = 0,8). As sementes de aroeira foram as mais removidas, seguidas das de joá-amarelo, grama-forquilha e alpiste. Na área pastejada as porcentagens de remoção por espécie foram: aroeira- 24%, joá-amarelo- 24%, grama-forquilha- 22% e alpiste- 16%; já na área não-pastejada foi: aroeira- 34%, joá-amarelo- 29%, grama-forquilha- 20% e alpiste- 13%. Para uma melhor interpretação do processo de granivoria sob a presença de gado, estão sendo realizados outros experimentos.

(Apoio: CAPES/ EMBRAPA)